

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício 2018



Associação dos Antigos Alunos Salesianos do Estoril

ESTORIL, 18 de março de 2019



	Página
Nota Introdutória	2
1. Missão, Visão e Valores	3
2. Organização e Estratégia	4
3. Associados	5
4. Parcerias	6
5. Acordos com o Instituto de Segurança Social	8
6. Sistema de Gestão de Qualidade	9
7. Elogios / Reclamações	9
8. Recursos Humanos	11
9. Higiene e Segurança no Trabalho	12
10. Ação Social	13
11. Antigos Alunos	14
12. Pastoral	17
13. Escola – <i>Centro D. Bosco</i>	19
14. Outros Projetos da AAASE	23
15. Instalações e Infraestruturas	25
16. Demonstrações Financeiras	30
Anexos	37
Relatório e Parecer do Órgão de Fiscalização	51



Nota Introdutória

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Exas. o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2018 da Associação dos Antigos Alunos Salesianos do Estoril.

O conteúdo deste documento é subdividido em duas partes:

- Operacional - relatando as atividades desenvolvidas na AAASE durante o ano 2018;
- Financeira e contabilística - constituída pelas demonstrações financeiras exigidas por lei, acompanhada de várias notas técnicas explicativas de modo a facilitar e simplificar ao máximo a sua interpretação.

A redação final foi submetida a aprovação da Administração, ao Conselho Fiscal para análise e emissão do seu parecer, e posterior apresentação e aprovação da Assembleia Geral perante os Associados.

De seguida, apresentamos o esquema que sintetiza a estrutura do presente documento:





• Missão, Visão e Valores

1



A Associação dos Antigos Alunos Salesianos do Estoril é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sediada no concelho de Cascais, e em 1997 recebeu as primeiras crianças na valência Creche. Atualmente, desenvolve as respostas sociais de Berçário, Creche e Pré-escolar, tendo capacidade para cento e quarenta e sete crianças. Para além destas valências, desenvolve a sua ação na área Social, Pastoral e Atividades Diversas para e com os Antigos Alunos Salesianos do concelho de Cascais.

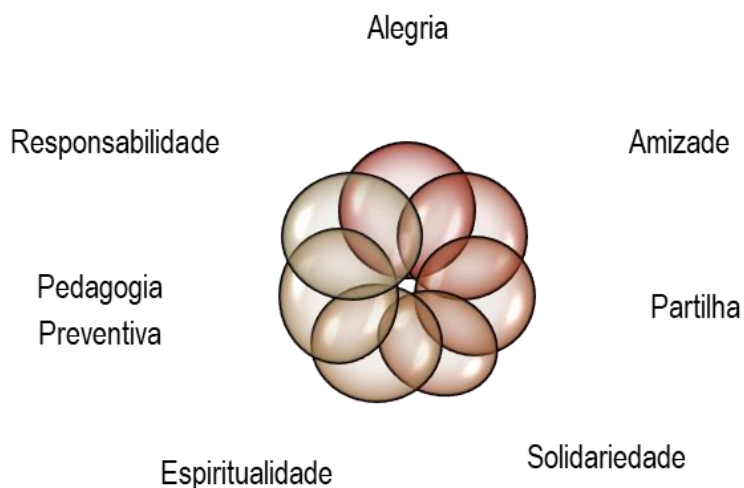
+ Missão da AAASE

Educar para o Bem.

+ Visão da AAASE

Uma instituição de referência no campo educativo, aberta a novos desafios e de profunda vivência do carisma salesiano.

+ Valores da AAASE





• Organização e Estratégia

2



Em outubro de 2018, a Administração da AAASE procedeu a alguns ajustes no organograma hierárquico e funcional, o qual passou a apresentar a estrutura constante na Figura 1.

Figura 1 – Organograma Hierárquico e Funcional

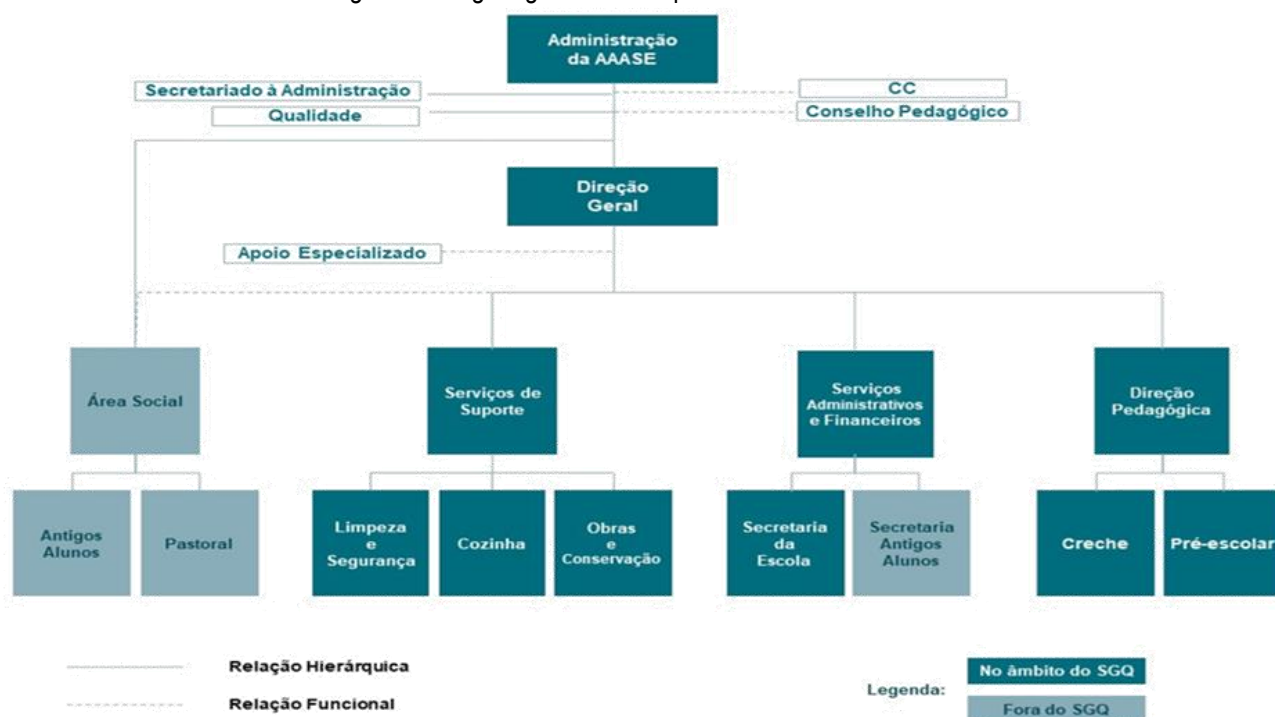
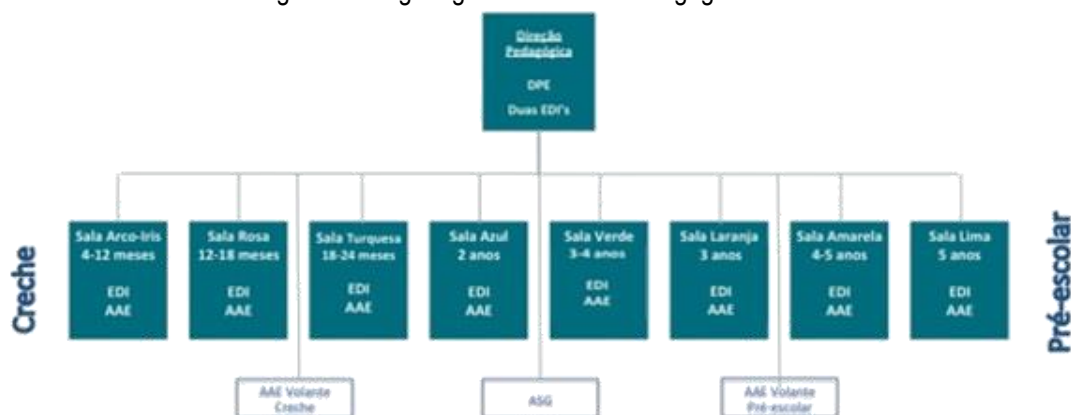


Figura 2 – Organograma da Área Pedagógica



EDI – Educadora de Infância
 AAE – Ajudante de Ação Educativa
 ASG – Auxiliar de Serviços Gerais



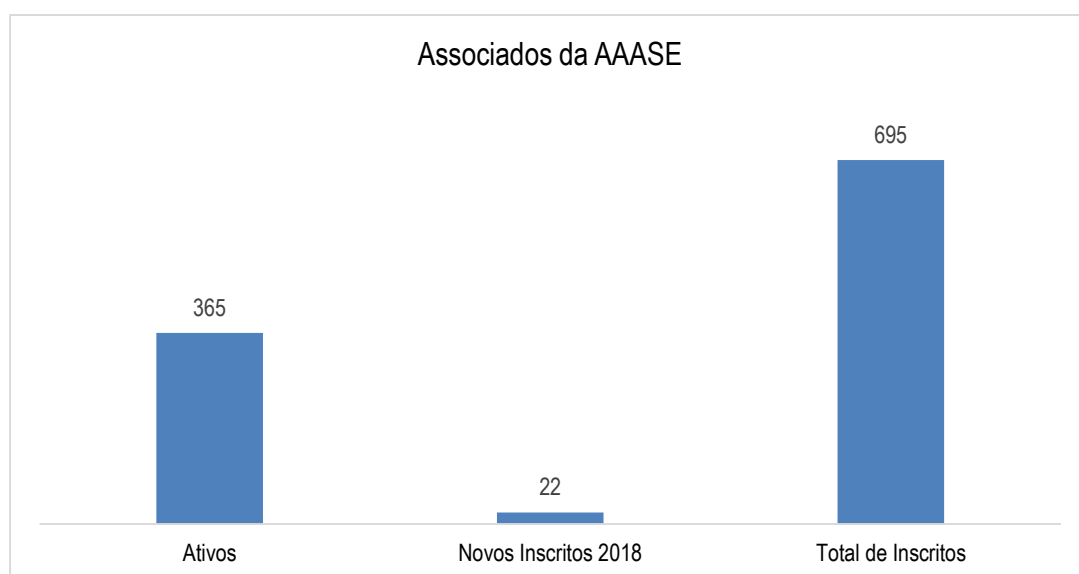
• **Associados**

3



No decorrer do ano de 2018, inscreveram-se e foram admitidos 22 novos associados.

Salientamos que, atualmente, a Instituição tem 695 associados inscritos, sendo que 365 deles estão com a situação ativa e, infelizmente, muitos têm as quotas em atraso, mas mantemos contactos periódicos no sentido de sensibilizar os mesmos à sua regularização.





• Parcerias

4



A AAASE continua a priorizar o trabalho em rede numa ótica de partilha de conhecimento/competências, estratégias e recursos, com vista ao planeamento sustentado, integrado e sistemático.

A prática do trabalho em rede e a articulação permanente com os parceiros sociais (Ministério da Educação, Instituto da Segurança Social, Câmara Municipal de Cascais, União de Freguesias Cascais-Estoril, Instituições de Ensino Superior, ou outros) permite agilizar os procedimentos e aumentar a eficácia e eficiência nas respostas sociais aos utentes.

Social Impact Day

No dia 13 de novembro de 2018, a AAASE esteve presente na iniciativa *Social Impact Day*, promovida pela NOVA SBE. Esta iniciativa reuniu alguns dos intervenientes importantes no Ecossistema Social – organizações com impacto social, parceiros corporativos e institucionais e *faculty* – os quais podem ser decisivos para o percurso académico dos alunos da Nova SBE, sendo alguns *Antigos Alunos Salesianos*.



29º aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança

Em novembro de 2018, a AAASE foi desafiada pela União das Freguesias de Cascais Estoril a participar da elaboração de um Estendal dos Direitos.

As crianças da Creche e Pré-escolar da AAASE desenvolveram várias atividades para a Campanha Nacional “Estendal dos Direitos”. Esta campanha teve como objetivo envolver organizações e

cidadãos/ãs, através da exposição de mensagens sobre os Direitos da Criança no espaço público, procurando:

- Aumentar a consciência pública acerca da Convenção sobre os Direitos da Criança;
- Aumentar a consciência das crianças e jovens sobre os seus direitos;
- Facilitar a integração plena das crianças e jovens no processo de desenvolvimento dos seus direitos.

O Estendal dos Direitos da Criança, elaborado pelas crianças da AAASE, foi inaugurado no dia 20 novembro, dia em

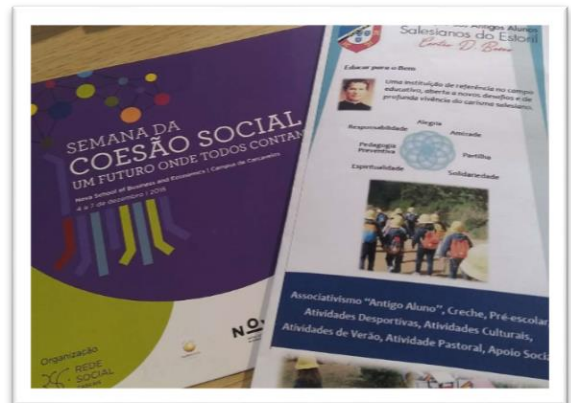
que se assinala o 29.º aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança. A iniciativa contou com a presença da Mascote da CPCJ de Cascais - o “Mariano”, permitindo dar mais alegria e cor a este momento. O Estendal dos Direitos da Criança esteve exposto no Mercado da Vila, em Cascais, de 20 a 25 de novembro de 2018. Com este trabalho foi possível envolver as crianças no sentido de expressarem o seu sentir acerca dos direitos e apresentá-los sob diferentes formas, permitindo a partilha com a comunidade.





Semana da Coesão Social

A AAASE esteve presente nas iniciativas da Semana da Coesão Social, promovidas pela Rede Social de Cascais, entre 04 e 07 de dezembro de 2018. A Semana de Coesão Social convocou cidadãos, profissionais, empresários e políticos para pensar e debater o desenvolvimento de Cascais até 2030.



• **Acordos com o Instituto de Segurança Social**

5



A celebração de acordos de cooperação com o Instituto da Segurança Social, pressupõe uma partilha de objetivos e interesses comuns e de repartidas obrigações e responsabilidades. Estes acordos de cooperação (comparticipações) são fundamentais para o desenvolvimento e para a manutenção da Instituição, como tal, a AAASE cumpriu na íntegra os mesmos.

Mensalmente, consoante o mapa de frequências enviado no mês anterior, a Associação dos Antigos Alunos Salesianos do Estoril recebeu atempadamente as participações financeiras protocoladas.



• Sistema de Gestão de Qualidade

6



A AAASE cumpre com os requisitos obrigatórios da Segurança Social em matéria de qualidade, indispensáveis para a manutenção dos Protocolos de Cooperação de Creche e Pré-Escolar, de acordo com o preceituado no Decreto-Lei n.º 33/2014 de 4 de março que procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 64/2007, de 14 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 99/2011, de 28 de setembro.

No ano de 2018 garantiram-se os procedimentos relativos ao Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ) já implementado, no âmbito da Norma ISO 9001, conjugado com a observância da legislação em vigor e das orientações da Segurança Social.

O Sistema de Gestão de Qualidade, tratando-se de uma ferramenta de gestão organizacional com mecanismos para controlar e gerir processos, permitiu a verificação da eficácia das ações tomadas, com foco na satisfação dos clientes e na procura da melhoria contínua dos processos e serviços da AAASE.

• Elogios / Reclamações

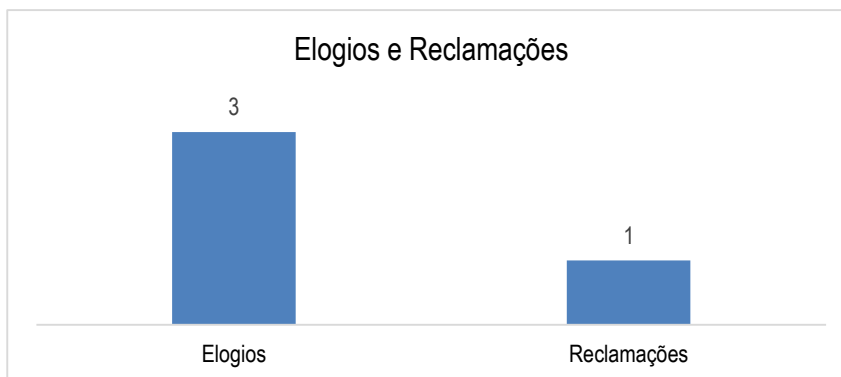
7



De forma a melhorar os serviços prestados, a AAASE procura identificar os seus pontos fortes, dando oportunidade aos clientes/utentes de apresentar um elogio através do registo em livro de elogios. No entanto, o canal de comunicação mais utilizado pelos utilizadores da AAASE é o envio de email para o endereço de correio eletrónico da área pedagógica ou geral (para a Administração).



Verificou-se o registo de três elogios e uma reclamação, ao longo do ano 2018. Realçamos a importância da gestão das reclamações para a AAASE, configurando esta uma oportunidade de melhoria dos serviços prestados. Os assuntos de interesse geral são esclarecidos de forma pública e aqueles de carácter particular são respondidos de uma forma restrita, atendendo à especificidade de cada caso.



Elogios 2018

Elogio	Autor	Área Funcional	Resposta Social	Sala	Fonte de Verificação	Data
1	Encarregado de Educação	• Equipa Pedagógica • Direção Pedagógica • Secretaria • Portaria • 2 Prof's AEC's	Pré-escolar	Verde	Email	30/07/2018
2	Encarregado de Educação	Equipa Pedagógica	Creche	Rosa	Email	04/09/2018
3	Encarregado de Educação	Equipa Pedagógica	Creche	Turquesa	Email	22/11/2018

Reclamações 2018

Reclamações	Autor	Área Funcional	Resposta Social	Sala	Fonte de Verificação	Data
1	Encarregado de Educação	• Equipa Pedagógica • Direção Pedagógica	Pré-escolar	Laranja	Email	19/12/2018



• Recursos Humanos

8



Formação

A AAASE aposta na formação contínua dos seus colaboradores, de forma a atualizar, reciclar ou alargar conhecimentos. Para isso, foram implementadas as seguintes medidas:

1. Formalização de parcerias e realização de workshops / sessões de esclarecimento com técnicos especializados e centros de formação / instituições de ensino superior;
2. Realização de sessões de trabalho pedagógico colaborativo, de modo a definir e atualizar metodologias e estratégias de atuação entre os profissionais.

No dia 27 de novembro de 2018, a AAASE promoveu a ação de formação em Suporte Básico de Vida, dirigida à equipa educativa e dinamizada pela *Saniwork*.

Avaliação da Satisfação dos Colaboradores

Procedeu-se ao preenchimento de questionários de avaliação da satisfação *online*, tendo-se ponderado os respetivos resultados no âmbito da implementação de medidas que permitam a melhoria contínua dos serviços prestados e do ambiente de trabalho.

Neste âmbito, foram ainda dinamizados momentos para fomentar e desenvolver o espírito de equipa e de cooperação, tendo-se realizado momentos de confraternização, com o envolvimento da Administração.



Taxa de Absentismo

Em 2018 a taxa de absentismo foi bastante significativa (média=11,66%), principalmente no início do ano letivo 2018/2019 e comparativamente ao ano 2017. Tal, deve-se sobretudo à ausência de três colaboradoras por motivos de licença de maternidade. Consta-se este facto pela análise à taxa de absentismo sem contabilização da licença, indicando um índice de absentismo significativamente inferior ao ano 2017 (média = 3,66%).

Meses	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2017	8%	6%	11%	13%	13%	7%	5%	3%	1%	5%	3%	4%	6,58%
2018	8%	7%	9%	9%	12%	10%	17%	12%	11%	13%	15%	17%	11,66%
2018 – S/ licença	5%	3%	4%	7%	1%	3%	6%	0%	0%	3%	5%	7%	3,66%

Em 2019 é esperado atingir uma taxa de absentismo igual ou inferior à média apresentada com cálculo de subtração das licenças (média = 3,66%).

• **Higiene e Segurança no Trabalho**

9



Foi dada continuidade ao procedimento de Higiene e Segurança no Trabalho em parceria com a *Saniwork*, tendo sido realizadas visitas de acompanhamento às instalações, dos quais resultam relatório de aconselhamento técnico sobre situações e métodos que devem ser alterados, bem como com as novas legislações em vigor.



• Ação Social

10



Em resposta a inúmeras situações de fragilidade social, a Administração procedeu à revisão, caso a caso, das mensalidades de algumas famílias cujas condições socioeconómicas se degradaram, especialmente por via do desemprego e/ou aumento do número de elementos do agregado familiar.

Atenta à realidade socioeconómica de algumas famílias, em 2018 a AAASE deu continuidade a algumas ações solidárias.

Em parceria com a Associação Portuguesa dos Profissionais dos Casinos, foi lançada uma campanha solidária na época de Natal (dezembro de 2018), com vista à recolha de géneros alimentares para apoiar famílias em situação de maior vulnerabilidade social.

Após sinalização por parte de serviços de ação social, em 2018 a AAASE apoiou diariamente, com uma refeição quente (almoço), três agregados familiares residentes na Amoreira.





• Antigos Alunos

11



Dia Local do Antigo Aluno

De forma a promover o convívio entre os Antigos Alunos Salesianos, e à semelhança de anos anteriores, em 2018 organizou-se o *Dia Local do Antigo Aluno*. No Sábado, dia 3 de fevereiro de 2018, a AAASE proporcionou um almoço convívio que envolveu, aproximadamente, 116 pessoas.



Dia Nacional do Antigo Aluno

Dia Nacional ANTIGOS ALUNOS SALESIANOS

Estoril, 16 junho 2018

Programa

10:00 | Acolhimento e Boas Vindas
(Centro D. Bosco - Amoreira)

10:30 | Apresentação "Cuidar da Casa Comum"

11:30 | Eucaristia

13:00 | Almoço convívio

15:00 | Homenagem Pe. J. Rocha Monteiro

15:30 | Sessão Académica

- Palestra Delegado Nacional
- Plano Atividades Federação 2018
- Apresentação AAAS Estoril
- Voz aos Centros

18:30 | Encerramento

Inscrições

Secretaria da AAASE:
R. Dom Bosco, 1381 | 2765-131 Estoril
Dias úteis das 9:00h às 17:00

Telefone:
214662270 | 961337139 | 966864467

Email:
secretaria@aaase.pt | fpaadb@gmail.com

Gerat: 12,50 €
≤12 anos: Gratuito

No dia 16 de junho de 2018, comemorou-se na AAASE o *Dia Nacional dos Antigos Alunos Salesianos* onde, após Eucaristia, se realizou um almoço-convívio e prestou homenagem ao Pe. Jerónimo da Rocha Monteiro. Foi ainda apresentada a AAASE e o Plano de Atividades da Federação para 2018, após palestra do Delegado Nacional.

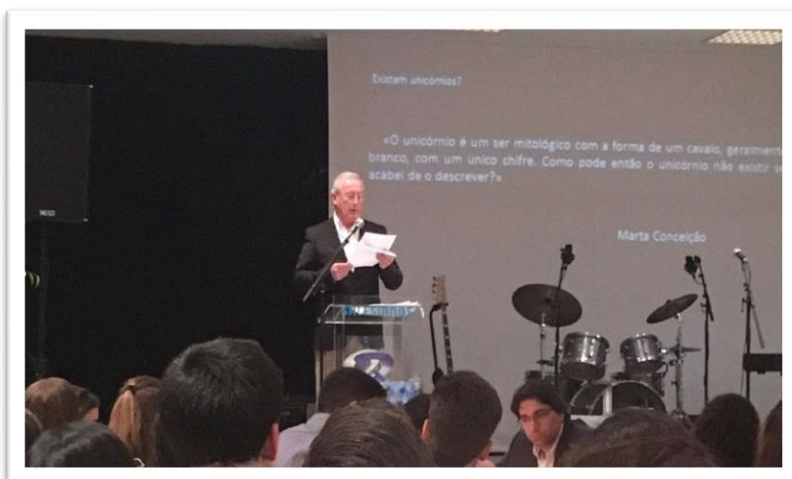


Tradicional Magusto de S. Martinho

No sábado, 10 novembro, decorreu na AAASE o Tradicional Magusto de São Martinho.

Dia do Encontro na Escola Salesiana do Estoril

A Administração da AAASE marcou presença na iniciativa “Dia do Encontro”, na Escola Salesiana do Estoril. Esta iniciativa teve lugar no dia 08 de dezembro 2018 e a AAASE esteve presente e apresentou a sua Missão, convidando toda a comunidade Salesiana à participação na vida associativa.



O Dia do Encontro foi assinalado com uma Eucaristia e, posteriormente, por alguns momentos que recordaram aos presentes o significado de *Ser Aluno Salesiano*.



Cartão de Associado – Antigo Aluno

Ao longo de 2018 foram reforçadas parcerias com empresas e serviços que garantam condições preferenciais aos Associados da AAASE, dando especial preferência a parcerias com empresas de Antigos Alunos. O cartão de associado apresenta descontos e vantagens especiais no acesso a bens e serviços dentro da rede de empresas aderentes.

Para aderir ao cartão, o Antigo Aluno deverá ser associado da AAASE e apresentar comprovativo de frequência numa escola Salesiana do Concelho de Cascais.



Alinhamento com APESSA – Associação de Pais dos Salesianos do Estoril

No dia 13 de novembro de 2018, decorreu nas instalações da AAASE uma reunião com a Associação de Pais dos Salesianos do Estoril, com o intuito de serem identificadas estratégias e oportunidades de trabalho conjunto no âmbito do projeto educativo dos Salesianos do Estoril.

Foram desenhadas e alinhadas algumas ideias de trabalho colaborativo entre AAASE e APESSA.



• **Pastoral**

12



Foi dada continuidade à Ação Pastoral da Associação, sensibilizando os Antigos Alunos e a comunidade para a sua maior participação e envolvimento. Assegurou-se a catequese e a eucaristia aos sábados com a colaboração de catequistas voluntários. Realizaram-se as primeiras comunhões e as festas da Profissão de Fé, do Pai-nosso e da Ave-Maria.

 Peregrinação da Catequese a Fátima

No dia 28 de abril de 2018, num autocarro de 50 lugares, a AAASE levou um grupo de jovens que frequenta a Catequese ao Santuário de Fátima, com o intuito de premiar estes jovens e seus catequistas, pelo esforço e dedicação que põem todos os sábados, nesta vertente da Pastoral, para aprenderem e ensinarem a religião que praticamos.





 Festa da Solenidade de D. Bosco e Procissão em Honra de Nossa Senhora Auxiliadora



No dia 24 de maio, dia de Nossa Senhora Auxiliadora, realizou-se uma vez mais a Procissão em sua honra. A procissão iniciou-se na capela da sede da Associação dos Antigos Alunos Salesianos do Estoril, na rua D. Bosco e percorreu algumas ruas da Amoreira.

 25º Aniversário da Entrada de N.ª Sr.ª Auxiliadora na Associação

No Sábado, dia 08 de dezembro de 2018, celebrou-se o 25º aniversário da entrada de N.ª Sr.ª Auxiliadora na AAASE, figura central na vida de D. Bosco e da Obra Salesiana.





• **A Escola - Centro D. Bosco**

13



 Funcionamento

A Escola da AAASE tem por missão *Educar para o Bem* e presentes os Valores da Alegria, Amizade, Partilha, Solidariedade, Espiritualidade, Pedagogia Preventiva de D. Bosco, Responsabilidade e Respeito pelo Ambiente.

Manteve-se os critérios de admissão, em convergência com os valores da Associação, bem como com as preocupações anteriormente demonstradas pela Câmara Municipal de Cascais e pela Segurança Social relativas às famílias carenciadas e em situações de risco social.



 Lotação e capacidade das salas em 2018

Tem-se vindo a constatar uma procura crescente da resposta social Creche, levantando a necessidade de gestão de lista de espera. O mesmo não acontece na resposta social Pré-escolar, onde se verifica a existência de vagas. Tal, deve-se sobretudo ao aumento da resposta desta valência pela rede pública.

 Comunicação Escola/Família

Como forma de promover uma educação centrada na criança com a participação ativa de todos os que lhe estão mais próximos, privilegiou-se os canais de comunicação com as famílias:

- Reuniões de Conselho Pedagógico, no qual os pais estão representados;
- Reuniões de sala e atendimentos individuais para apresentar a evolução e desenvolvimento de cada criança e partilhar informações;
- Dinamização e atualização do site www.aaase.pt, *Linkedin*, *Facebook* e outras redes sociais;
- Painéis informativos;
- Emails da Direção Geral / Direção Pedagógica aos Encarregados de Educação, promovendo a partilha de informações e participação ativa na dinâmica escolar.



Psicologia e Terapia da Fala

O Gabinete de Psicologia garantiu o atendimento aos pais para aconselhamento parental e elaboração de Planos de Acompanhamento Psicológico, apoio à gestão pedagógica das salas; avaliação e acompanhamento dos casos sinalizados pelas Educadoras; apoio às estratégias pedagógicas; desenvolvimento de formações informais e formais que contribuem para o bom funcionamento de práticas pedagógicas; formação de pais, em formato de encontro, conversa e partilha; apoio às direções, articulação com técnicos exteriores, como o serviço de Intervenção Precoce e Terapia da Fala, ou outros.

O Bom Dia Salesiano

A Escola manteve a prática semanal do *Bom Dia Salesiano*, momento privilegiado de transmissão de valores salesianos e convívio.

No mês de janeiro, mês de D. Bosco, realizou-se um conjunto de trabalhos pedagógicos no sentido de conhecer a sua vida e obra, tendo este percurso culminado na celebração do dia 31 de janeiro - Dia de D. Bosco, com a participação significativa das crianças e famílias.

Comemorou-se igualmente, no dia 24 de maio, o dia de Nossa Senhora Auxiliadora, com a prática de um *Bom Dia* especial em sua honra, aberto à comunidade escolar.

Projeto Educativo: “Aprender a viver juntos – À Descoberta do Mundo”

Durante o ano de 2018, foi explorado o reconhecimento da criança enquanto sujeito individual do processo educativo, partindo das suas experiências pessoais e familiares e valorizando os seus saberes e competências, para desenvolver as suas potencialidades.

Atividades de Enriquecimento Curricular

As atividades de enriquecimento curricular permitem a integração de saberes e a sua aplicação na resolução de problemas concretos, atravessando todas as áreas de aprendizagem propostas pelo currículo numa perspetiva de formação ao longo da vida, com a participação ativa dos alunos tendo um professor externo como orientador e mediador.



Cada uma destas atividades tem um projeto próprio, onde o(s) professor(es) responsável(eis) pela atividade, delimita(m) objetivos e competências.

Em 2018 a AAASE desenvolveu as seguintes atividades de enriquecimento curricular:

- Expressão musical – a expressão musical na Creche é orientada através de atividades planeadas e dinamizadas pela Educadora da Sala. Em Pré-escolar, a expressão musical é orientada por professor(es) especializado(s), em aulas que se destinam a crianças de 3 a 5 anos. Nesta resposta social pretende-se que as crianças adquiram capacidades auditivas e interpretativas.
- Expressão pelo movimento – sessões destinadas a crianças dos 12 aos 24 meses, sendo que estas sessões são planeadas e dinamizadas pela Educadora da Sala. São realizadas, com as crianças, atividades em que o movimento é usado como um meio de expressão. Este movimento está relacionado com o conhecimento si próprio, do outro e do mundo.

Nestas sessões desenvolve-se nas crianças, a capacidade de controlar as suas ações motoras, de manipular objetos e de se deslocar. Aprendem de uma forma lúdica a medir a força e os seus limites, explorando o espaço e dando-lhes liberdade para se movimentarem.

- Expressão físico-motora – pretende-se que as crianças entre os 2 anos (completados até dezembro) até aos 5 anos, adquiram algumas competências motoras: lançamento de uma bola com uma e duas mãos; lançamento para cima (no plano vertical) uma bola (grande); pontapeia uma bola em precisão a um alvo; recebe a bola com as duas mãos, após lançamento à parede, evitando que caia ou toque outra parte do corpo; realiza deslocamentos e equilíbrios.
- Inglês – aulas destinadas a crianças do Pré-escolar. As crianças de 3 anos iniciam a aprendizagens da língua inglesa, através de práticas e atividades lúdicas transmitidas pela Educadora da Sala. Nos 4 e 5 anos de idade as crianças consolidam as aprendizagens anteriores, assimilam e aprendem novos conceitos e conteúdos que são trabalhados com um Professor de Inglês.
Pretende-se que as crianças despertem e se motivem para a aprendizagem do inglês, familiarizando-se com a língua através da audição e oralidade.



- Despertar para a Fé – destina-se a crianças dos 5 aos 6 anos e visa despertar para atividades que proporcionem o amadurecimento da criança e a estimulem a pensar, a repensar, a rever, a meditar, a contemplar, apreendendo os passos do amor, da generosidade e da diferença. A realidade espiritual existe na criança como uma semente, uma fonte, um potencial, uma energia, que se desenvolve como outras dimensões da vida humana. Assim, o crescimento espiritual pressupõe uma pedagogia que designamos por “despertar”.

Atividades Extracurriculares

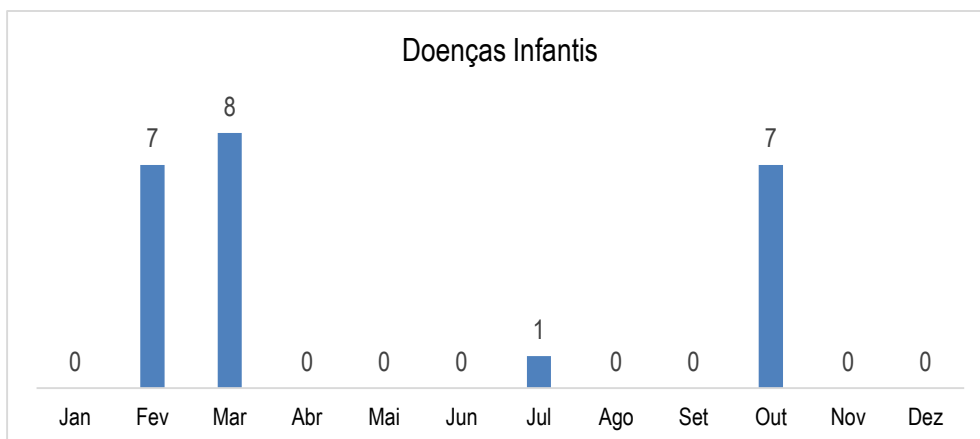
As atividades extracurriculares permitem proporcionar um complemento pedagógico ao trabalho diário que é desenvolvido com e para as crianças. Podem desenvolver os seus talentos, testar as suas competências e descobrir as diversas formas de aprendizagem que existem para além das previstas no currículo escolar.

Em 2018 a AAASE desenvolveu as seguintes atividades extracurriculares:

- Yoga e Karaté
- Ballet /Dança Criativa
- Futebol

Doenças Infantis

Em 2018 registaram-se doenças como conjuntivite (creche), escarlatina (creche/pré-escolar), zona (1 caso em pré-escolar), estomatite aftosa (creche e pré-escolar), gastroenterites e viroses típicas da infância. Os meses de incidência foram fevereiro, março, julho e outubro.





Deslocações ao Hospital

Em 2018, verificaram-se duas ocorrências em contexto escolar com encaminhamento direto da criança para o Hospital.

Caso	Motivo	Sala
1	Corte na testa durante atividade lúdica na sala	Amarela
2	Golpe na cabeça devido a queda no parque infantil	Amarela

• Outros Projetos da AAASE

14



Campos de Férias – Férias Divertidas

Foi dada continuidade às atividades de Verão durante o mês de agosto, tendo aumentado significativamente a adesão dos pais a este serviço. Ofereceu-se a possibilidade de as famílias adquirirem semanas de férias para as crianças com atividades variadas, as quais vieram colmatar uma das grandes dificuldades dos pais que trabalham e não podem tirar férias nesta altura, não tendo como ocupar as suas crianças durante o mês de agosto.



Projeto Eco-Escolas

A AAASE é desde 2001 pioneira na implementação de Projetos de preservação e educação ambiental no âmbito do Programa Eco-Escolas. Este trabalho conta com a parceria da Associação Bandeira Azul, no âmbito do Programa Internacional da *Foundation for Environmental Education*, desenvolvido em Portugal desde 1996, que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental e/ou Educação para o Desenvolvimento Sustentável.



A Câmara Municipal de Cascais é também um parceiro privilegiado no desenvolvimento e apoio a este projeto e, para além de iniciativas que dinamiza no âmbito da educação ambiental, faz-se representar nas reuniões Eco-Escola da nossa Associação.



Projeto Horta Pedagógica



A Horta Pedagógica da AAASE permite às crianças um contacto direto com a Natureza, estimulando uma aprendizagem ativa e uma melhor consciência ecológica. As crianças, desde a creche ao pré-escolar, desenvolvem o conhecimento do meio, ligação à natureza, noções matemáticas, destreza motora, criatividade, desenvolvimento emocional, responsabilidade.

Qualificação da Creche com o apoio da Câmara Municipal de Cascais

Foi dada continuidade à parceria com a Câmara Municipal de Cascais no âmbito da Plataforma para a Qualificação das Creches "Crescer Melhor em Cascais", com o Projeto "Descobrir e Gerir Emoções" - aprofundar competências no sentido de capacitar adultos e crianças para o autoconhecimento e gestão das próprias emoções, fatores que favorecem o bem-estar em sala de aula e acabam por ser facilitadores das aprendizagens ativas.



Estes projetos foram concebidos na ótica da qualificação e formação dos profissionais da área pedagógica da Associação e foram objeto de candidatura a uma linha de financiamento da Câmara Municipal de Cascais, enquanto membros da plataforma para a qualificação das creches do concelho "Crescer Melhor em Cascais".

Constituem uma mais-valia financeira, ao nível do planeamento da Formação Interna dos colaboradores, uma vez que, sendo financeiramente apoiados pela CMC, permitem reduzir os custos com a formação dos colaboradores.



Projeto Ler em Família

Prosseguiu-se com o projeto “Ler em Família”, no âmbito do qual todas as crianças, tanto de Creche como de Pré-Escolar, levam periodicamente para casa um livro, que é lido em família. Através deste projeto, conseguiu-se criar uma pequena biblioteca em cada sala.



• Instalações e Infraestruturas

15



Ao longo dos quatro anos de mandato da atual Administração da AAASE, foram realizados melhoramentos nas Instalações, nomeadamente:

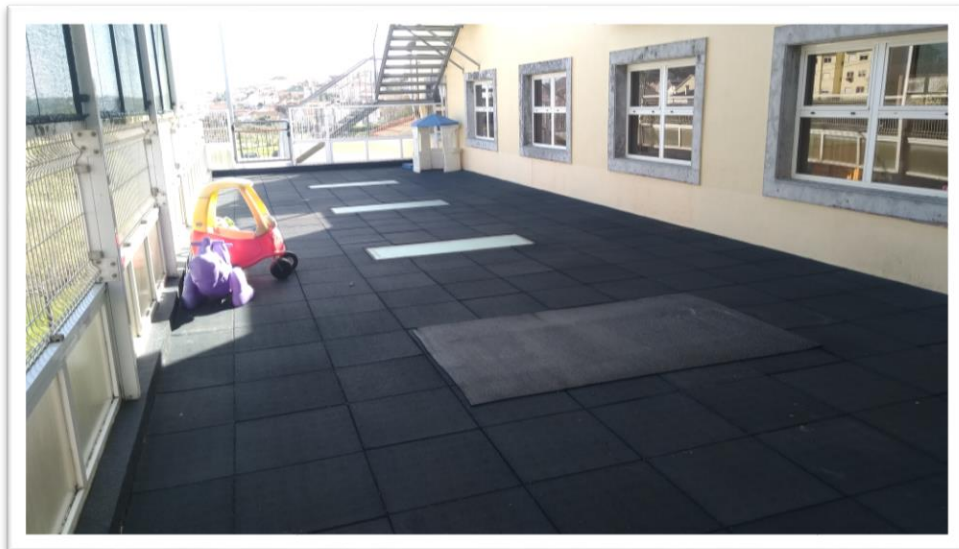
 Estacionamento para os colaboradores, de forma a criar dois espaços distintos de estacionamento (clientes / colaboradores), aumentando a capacidade de espaço para o estacionamento dos clientes da AAASE



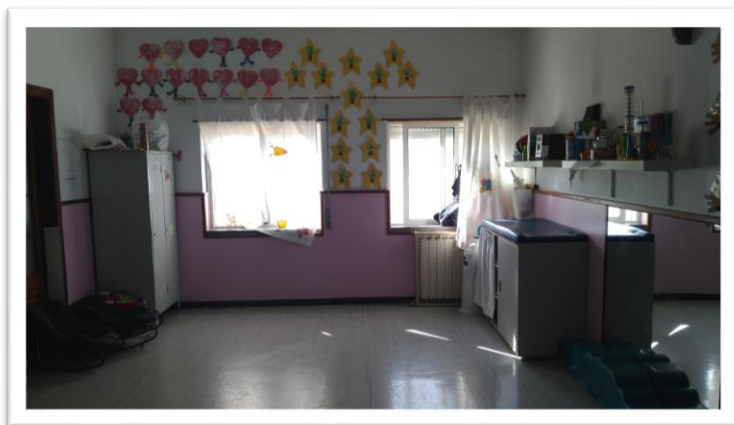
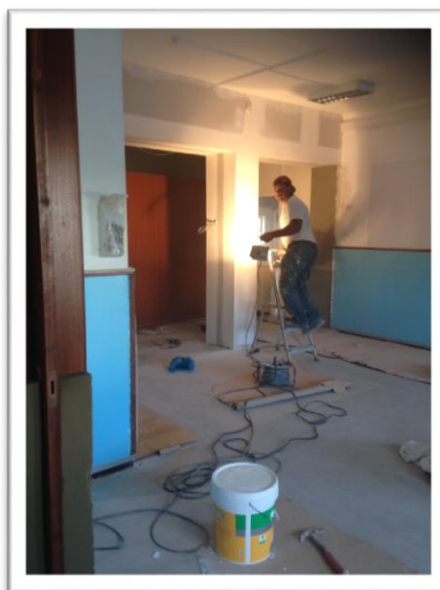
Limpeza e alargamento do curso da ribeira



- Reabilitação do parque infantil do berçário, com o intuito de criar um espaço exterior que responda com mais qualidade às necessidades lúdicas das crianças



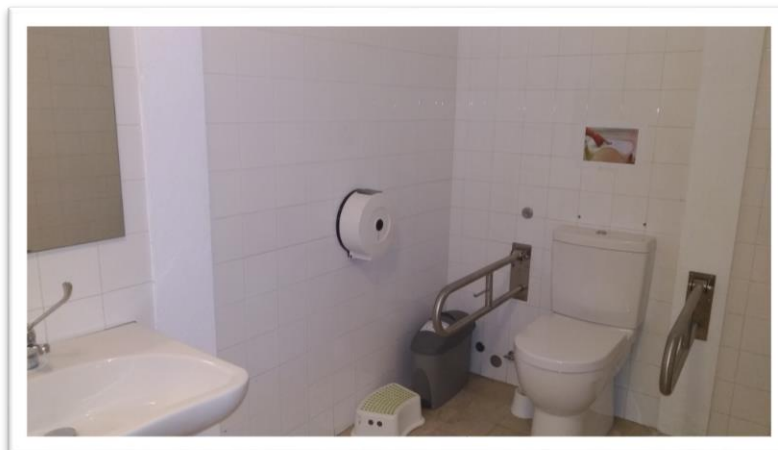
- Reabilitação das Salas Rosa (aumento de 4m²) e Turquesa (aumento de 12m²)



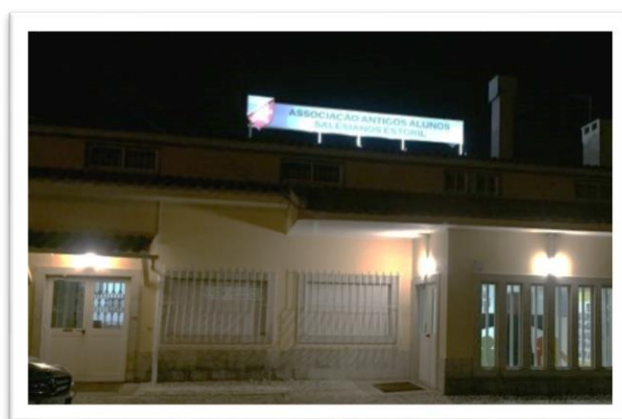
- Reabilitação do WC do piso da secretaria – preparação para receber pessoas com incapacidades



✚ Reabilitação e criação de WC no piso térreo da entrada dos utentes



✚ Instalação de novo painel luminoso no telhado do edifício, aumentando a visibilidade da AAASE



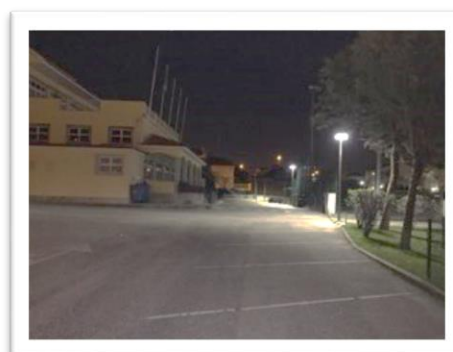
✚ Criação de entrada de vidro para proteção dos utentes a intempérie, com controlo de acessos





De forma a promover uma maior eficiência energética das instalações da AAASE, optou-se por fazer as seguintes alterações:

- Alteração da iluminação exterior no parque da secretaria;
- Alteração da Iluminação do Ginásio por iluminação LED de última geração;
- Iluminação lateral do edifício;
- Reabilitação da iluminação exterior do parque de estacionamento com acrescento de iluminação da entrada da cozinha;
- Alteração de toda a iluminação da cozinha;
- Alteração da iluminação no corredor de acesso do porteiro.



Obteve-se a licença de utilização do terreno adjacente ao existente da AAASE por parte da CMC e foram, ainda, renegociados vários contratos com fornecedores e implementadas medidas de segurança escolar, através de um novo sistema de controlo e registo do acesso às instalações.

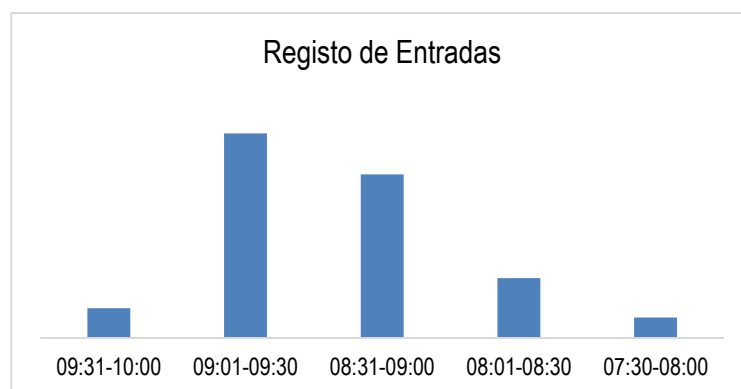
O registo de entradas e saídas tem carácter obrigatório e é realizado mediante identificação dos utentes, nomeadamente dos responsáveis pelas crianças que frequentam a creche e o pré-escolar da AAASE, com cartões de acesso e em horário previamente definido pela Escola.

A metodologia implementada visa a segurança de todas as crianças, permitindo um controlo mais rigoroso das entradas e saídas às instalações da AAASE.

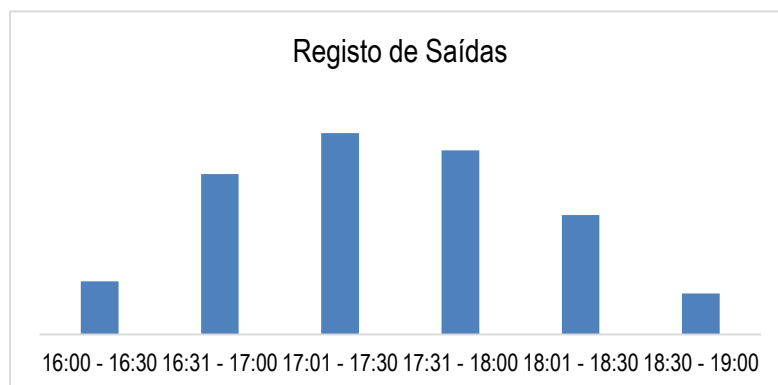


Registo de Frequência de Entradas e Saídas da Escola

De 02 de novembro a 31 de dezembro de 2018 (coincidente com início de implementação do registo de entradas e saídas através de cartão de acesso), verificou-se que o período de maior afluência à AAASE, da parte da manhã, é entre as 09h01 e as 09h30, seguido do intervalo 08h31 e 09h00.



No que respeita ao registo de saídas, e no mesmo intervalo de tempo, verificou-se que o período com mais registos compreende o horário entre as 17h01 e as 17h30, seguido do intervalo entre as 17h31 e as 18h00.





• **Demonstrações Financeiras**

16



Enquadramento Económico

O ano de 2018 ficou marcado pela continuação do aumento da atividade económica em Portugal, tendo-se registado um crescimento de 2.1%, menos 0.7 pontos percentuais do que no ano anterior.

A economia portuguesa, beneficiou também de um aumento do consumo interno. A procura imobiliária nos grandes centros urbanos tem aumentado a confiança do consumidor nacional que sente assim uma ilusão de maior riqueza aparente.

Como em anos anteriores, na atividade da AAASE ainda não se refletiu este aparente aumento do poder de compra. Os rendimentos dos nossos agregados não sofreram aumentos relevantes e como tal a nossa capacidade de podermos fixar participações familiares mais sustentáveis para os nossos níveis de custos é reduzida ou inexistente.

Apesar de analisada não cremos que seja a altura de mexermos nos nossos preços.

Das principais ameaças à nossa atividade destacamos e reforçamos:

- Tabelas salariais criadas na vigência de outro paradigma económico e monetário;
- Nova oferta no sector público e oferta reforçada no privado na valência de Pré-Escolar;
- Taxas de juro muito penalizadoras para os aforradores (menor retorno sobre o capital financeiro);
- Manutenção da imprevisibilidade do volume e das características das candidaturas para cada novo ano escolar.

Neste contexto apresentamos o Relatório de Gestão referente a 2018.

Todos os documentos e análises apresentados estão ao inteiro dispor dos associados da AAASE.



Análise da Situação Económica

Os resultados da AAASE foram determinados pela aplicação do Plano de Ação apresentado e aprovado em 2018.

Em seguida apresentamos uma tabela com a evolução da atividade nos últimos 8 exercícios.

RENDIMENTOS E GASTOS	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
01.Vendas e Serviços	449 868,06 €	420 841,50 €	387 694,00 €	338 334,74 €	382 199,50 €	330 373,16 €	339 213,36 €	347 496,65 €
02.Subsídios	333 697,26 €	305 038,38 €	308 878,00 €	313 896,47 €	318 807,44 €	301 236,62 €	315 562,14 €	284 548,74 €
03.FSE	-182 219,32 €	-175 235,68 €	-181 044,00 €	-234 980,25 €	-232 832,24 €	-239 840,45 €	-208 982,15 €	-235 746,48 €
04.CMVMC	-3 147,39 €	-3 280,41 €	-8 240,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
05.Pessoal	-453 340,59 €	-443 718,71 €	-455 521,00 €	-454 898,26 €	-446 880,00 €	-409 102,13 €	-428 626,35 €	-388 804,22 €
06.Outros rendimentos	26 740,03 €	19 237,02 €	14 960,00 €	4 976,87 €	34 336,04 €	64 687,20 €	63 475,98 €	64 634,17 €
07.Outros gastos	-17 845,75 €	-5 776,15 €	-400,00 €	-14 733,60 €	-694,24 €	-2 292,37 €	-1 249,25 €	-12 078,24 €
08.EBITDA	153 752,30 €	117 106,05 €	66 327,00 €	-47 404,03 €	54 936,50 €	45 062,03 €	79 393,73 €	60 050,62 €
09.D&A	44 581,05 €	42 971,87 €	46 342,00 €	57 679,45 €	60 492,19 €	61 763,92 €	53 325,15 €	63 923,89 €
10.Resultado Operacional	109 171,25 €	74 134,18 €	19 985,00 €	-105 083,48 €	-5 555,69 €	-16 701,89 €	26 068,58 €	-3 873,27 €
11.Juros obtidos	1 542,45 €	1 897,38 €	2 156,00 €	22 249,46 €	25 126,76 €	48 048,90 €	64 920,83 €	23 559,38 €
12.Juros Suportados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-0,04 €
13.RAI	110 713,70 €	76 013,56 €	22 141,00 €	-82 834,02 €	19 571,07 €	31 347,01 €	90 989,41 €	19 686,15 €
14.Impostos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
15.Resultado Líquido	110 713,70 €	76 013,56 €	22 141,00 €	-82 834,02 €	19 571,07 €	31 347,01 €	90 989,41 €	19 686,15 €

Figura 1 Evolução dos últimos 8 exercícios

RENDIMENTOS E GASTOS	2018	2017	vs 2017
Vendas e serviços prestados (1)	449 868	420 842	6,90%
Subsídios à exploração (2)	333 697	305 038	9,40%
Fornecimentos e serviços externos (3)	182 219	175 236	3,99%
CMVMC (4)	3 147	3 280	-4,05%
Gastos com o pessoal (5)	453 341	443 719	2,17%
Outros rendimentos e ganhos	26 740	19 237	39,00%
Outros gastos e perdas	17 846	5 776	208,96%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	153 752	117 106	31,29%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	44 581	42 972	3,74%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	109 171	74 134	47,26%
Juros e rendimentos similares obtidos	1 542	1 879	-17,93%
Resultado antes de impostos	110 714	76 014	45,65%
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	
Resultado líquido do período	110 714	76 014	

Figura 2 Comparação com exercício de 2017



Os resultados obtidos pela AAASE em 2018 de 110 713,70€ comparam com os resultados de 76 013,56€ obtidos em 2017. Ou seja, um acréscimo de 34 700,14€.

	2018	2017
RÉDITOS (1) + (2)	783 565	725 880
C.EXPLORAÇÃO (3) + (4) + (5)	638 707	622 235
MARGEM LIBERTADA	144 858	103 645
MARGEM /RÉDITOS	18%	14%

Este aumento dos resultados provém de um aumento dos réditos superior ao do aumento dos custos de pessoal e de FSE.

Figura 3 Análise de margem

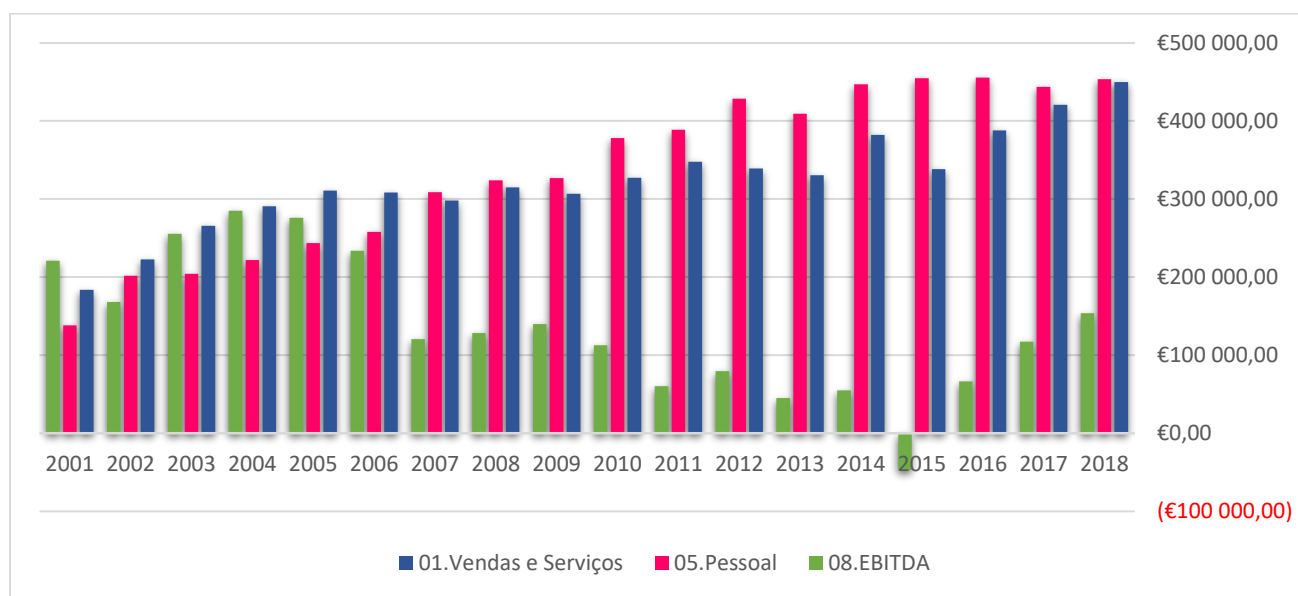


Figura 4 Evolução de algumas rubricas desde 2001

Gastos com Pessoal

	2018	2017	2016	2015	2014
Remunerações do Pessoal	344 219,00 €	359 575,52 €	372 088,00 €	369 989,00 €	357 750,00 €
Encargos sobre remunerações	68 766,64 €	69 936,87 €	73 324,00 €	71 735,00 €	70 504,00 €
Seguros	4 395,43 €	4 346,95 €	5 893,00 €	5 294,00 €	8 254,00 €
Indemnizações		5 187,33 €		4 500,00 €	4 180,00 €
Outros gastos com pessoal	35 960,00 €	4 672,04 €	4 215,00 €	3 380,00 €	6 191,00 €
TOTAL	453 341,07 €	443 718,71 €	455 520,00 €	454 898,00 €	446 879,00 €

Figura 5 Evolução dos gastos com pessoal nos últimos 5 exercícios

Os gastos com pessoal aumentaram 2.17% em 2018.

A 31 de Dezembro de 2018 tínhamos 28 colaboradores.



Fornecimentos e Serviços Externos

FSE	2018	2017	vs 2017	%
Exploração Refeitórios	56 157,53	54 867,86	1 289,67 €	2,35%
Act. Extracurriculares	3 822,95	5 801,20	- 1 978,25 €	-34,10%
Trab.Especializados	17 612,22	12 659,72	4 952,50 €	39,12%
Publicidade e propaganda	660,52	1 039,21	- 378,69 €	-36,44%
Vigilância e segurança	776,13	808,11	- 31,98 €	-3,96%
Honorários	18 001,65	9 642,75	8 358,90 €	86,69%
Conservação	6 082,68	10 390,64	- 4 307,96 €	-41,46%
Serviços bancários	144,02	175,24	- 31,22 €	-17,82%
Ferramentas e Utensílios	139,11	480,97	- 341,86 €	-71,08%
Mat.Escritório	608,20	908,65	- 300,45 €	-33,07%
Mat. Didático	4 073,03	4 576,98	- 503,95 €	-11,01%
Eletricidade	8 700,70	10 687,94	- 1 987,24 €	-18,59%
Combustíveis	273,00	295,00	- 22,00 €	-7,46%
Água	2 588,93	2 051,25	537,68 €	26,21%
Outros Fluidos - Gas	8 720,59	5 645,90	3 074,69 €	54,46%
Rendas	1 624,40	539,20	1 085,20 €	100,00%
Comunicação	2 323,83	2 945,23	- 621,40 €	-21,10%
Seguros	1 236,06	1 419,17	- 183,11 €	-12,90%
Deslocações Utentes	10 412,80	11 890,29	- 1 477,49 €	-12,43%
Despesas representação	75,00	65,00	10,00 €	15,38%
Limpeza higiene e conforto	28 998,23	29 819,62	- 821,39 €	-2,75%
Alimentação diversa	2 671,05	4 325,08	- 1 654,03 €	-38,24%
Outros Fornecimentos e serv.	6 128,75	3 661,37	2 467,38 €	67,39%
Notariado	387,94	539,30	- 151,36 €	100,00%
TOTAL GERAL	182 219	175 236	5 898	3,37%

Figura 6 Fornecimentos e serviços externos

Como mencionado em relatórios anteriores, dificilmente iríamos conseguir reduzir o valor dos FSE. O exercício de 2018 sofreu um aumento de 3.37% em relação ao exercício de 2017. As rubricas que mais variaram foram:

- Honorários com um aumento de 8 358,90€. Aumento justificado pelo facto de em setembro de 2017 termos reclassificado alguns prestadores de serviços, passando a contar como honorários e não atividades extracurriculares (redução de 1978.25€) e também pelo acerto de valores no serviço de psicologia;



- Trabalhos especializados com um aumento de 4 952,50€. Este aumento está relacionado com o valor pago à empresa de RH Hays. Esta rubrica não pode ser dissociada da rubrica de conservação que registou uma redução de 4 307,96€;
- Exploração de refeitórios com um aumento de 1 289,67€;
- As rubricas de alimentação diversa e outros fornecimentos e serviços também têm de ser analisadas em conjunto pois estão relacionadas;
- Mais preocupante foi o aumento de 54.46% no nosso consumo de gás. Esta variação, e sendo em parte culpada da mesma o aumento unitário do preço do gás, não pode ser dissociada de um aumento da energia consumida (em 2017 3945Kg e em 2018 5587Kg). Estamos atentos a esta situação e provavelmente irão ser feitos investimentos ligados a este consumo no sentido de reduzi-lo (provavelmente soluções passivas), sem prejudicarmos o conforto dos nossos utentes (à semelhança dos investimentos que têm sido feitos na parte da iluminação);
- Redução de 1 987,24€ no consumo de eletricidade fruto dos investimentos que têm sido feitos nesta área (passámos de 44 Mw em 2017 para 36 Mw em 2018).

Num pequeno aparte acrescentamos que a análise dos custos de FSE é sempre uma das nossas preocupações. Como já mencionada em relatórios anteriores tentamos sempre obter mais do que uma proposta de maneira a podermos escolher a mais vantajosa para a nossa associação. Estão disponíveis para consulta as propostas que não aprovamos.

Os valores despendidos em FSE enquadram-se num dos seguintes:

- 1) Serviços regulares de estrutura em regime de concorrência (alimentação, limpeza, honorários, extracurriculares). Com estes fornecedores tentamos sempre negociar o máximo possível, mas sempre mantendo um nível de qualidade que nunca podemos comprometer;
- 2) Outros Serviços regulares de estrutura (consumos de água, eletricidade, gás, comunicações). Com estes fornecedores a oferta não é diferenciada e o fator decisivo é normalmente o preço. Este tipo de serviços é o que mais nos restringe em termos de decisões de gestão. Aqui o binómio valor / qualidade não funciona como nos outros tipos de FSE;



- 3) Conservação e reparações. Diagnosticar o melhor possível o problema e proceder à sua reparação. Neste tipo de custos o diagnóstico acaba por ser a fase mais crucial existindo sempre depois a tentativa de obter a proposta mais vantajosa possível, mas sem pôr em risco a velocidade de resolução do problema.
- 4) Inovação. Nem todos os valores despendidos em inovações entram para o ativo fixo tangível. Existem alguns pequenos investimentos que são feitos que trazem poupanças. Alguns investimentos, normalmente inferiores a 1 000€, têm paybacks inferiores a 2 anos (alguns dos nossos investimentos em iluminação são exemplo disso) e outros não tendo paybacks tão atrativos ou de tão fácil quantificação acabam por criar um certo valor intangível que aumenta a perceção de qualidade da nossa instituição com as conhecidas vantagens que isso nos traz.

Em jeito de conclusão, muitas vezes, não tendo o poder para reduzir ou manter um preço com um fornecedor tentaremos, perante essa realidade, acrescentar qualidade ou inovação a essa mesma prestação.

Continuamos a crer que neste setor, a qualidade do serviço é um fator diferenciador e que nos distancia da restante oferta.

Investimentos

Ao longo dos últimos dois mandatos foram feitos os seguintes investimentos em imobilizado

INVESTIMENTO							
2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
89 693,20 €	14 085,27 €	59 115,56 €	9 403,35 €	399,00 €	5 153,18 €	45 165,15 €	32 863,89 €

Figura 7 Investimentos em imobilizado

Além da ótica da substituição, da conservação e da reparação também tentamos sempre, quando possível e realístico, inovar e melhorar no sentido de aumentarmos o conforto, a segurança, a qualidade e a perceção da nossa instituição.

A maior disponibilidade para o investimento no imobilizado está associada à melhoria dos nossos resultados de exploração, e o nosso imobilizado mais valorizado também nos permite obter melhores resultados. Em exercícios futuros esperamos conseguir manter esta dinâmica e temos projetos com perspectivas de bons retornos sobre o capital investido. No entanto não investiremos por investir, a administração manterá os seus pés no chão e o



realismo será o nosso critério principal na decisão sobre estes investimentos. Não será, portanto, um projeto deste mandato a construção de uma piscina...

O nosso imobilizado e a nossa associação são o investimento que mais nos atrai.

Análise da Situação Financeira

Apesar da situação desafiante do nosso sistema financeiro temos conseguido manter uma situação financeira estável (reduzimos a nossa rubrica de fornecedores em cerca de 25 000 euros).

Existem claramente ameaças para os participantes do nosso sistema bancário nomeadamente com a entrada das novas “fintechs”. Estaremos atentos a esta nova realidade.

O saldo de caixa e depósitos bancários é de 1 713 183,46 € distribuídos da seguinte maneira.

	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016
CAIXA	150,47 €	130,09 €	128,00 €
DO	1 060 733,17 €	935 132,05 €	832 653,00 €
DP	651 067,61 €	650 000,00 €	675 000,00 €
OUTROS	1 232,21 €	1 232,21 €	1 232,00 €
TOTAL	1 713 183,46 €	1 586 494,35 €	1 509 013,00 €

Figura 8 Análise da Liquidez

Aplicação de Resultados

Tendo o exercício de 2018 terminado com um resultado líquido de 110 713,70 € a Administração propõe que o mesmo transite para o próximo exercício económico.



ANEXOS

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2018



ÍNDICE

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

• Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2018.....	39
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2018.....	40
• Anexo.....	41
1. Nota Introdutória.....	41
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	41
3. Principais políticas contabilísticas.....	42
4. Activos fixos tangíveis.....	44
5. Utentes.....	45
6. Estado e outros entes públicos.....	45
7. Outras contas a receber.....	46
8. Diferimentos.....	46
9. Caixa e depósitos bancários.....	46
10. Resultados transitados.....	47
11. Outras contas a pagar.....	47
12. Fornecedores.....	47
13. Vendas e prestações de serviços.....	47
14. Subsídios à exploração.....	48
15. Fornecimentos e serviços externos.....	48
16. Gastos com o pessoal.....	49
17. Outros rendimentos e ganhos.....	49
18. Outros gastos e perdas.....	50
19. Gastos de depreciação.....	50
20. Resultados financeiros.....	50



Associação dos Antigos Alunos dos Salesianos do Estoril

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.18	31.Dez.17
Activo			
Activos fixos tangíveis	4	524.303	536.020
Propriedades de investimento		-	-
Activos intangíveis	4	679.504	696.317
Activos biológicos		-	-
Participações financeiras - método eq. patrimonial		-	-
Participações financeiras - outros métodos		-	-
Accionistas / sócios		-	-
Outros activos financeiros		-	-
Activos por impostos diferidos		-	-
Total dos Activos Não Correntes		1.203.807	1.232.337
Inventários		9.956	10.624
Activos biológicos		-	-
Utentes	5	7.635	2.587
Adiantamentos a fornecedores		-	-
Estado e outros entes públicos	6	4.062	2.801
Accionistas / sócios		-	-
Outras contas a receber	7	-	918
Diferimentos	8	354	348
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos financeiros		-	-
Activos não correntes detidos para venda		-	-
Caixa e depósitos bancários	9	1.713.183	1.586.494
Total dos Activos Correntes		1.735.190	1.603.772
		2.938.997	2.836.109
Capitais Próprios			
Fundos		-	-
Acções (quotas) próprias		-	-
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Prémios de emissão		-	-
Reservas legais		-	-
Outras reservas		-	-
Resultados transitados	10	1.989.809	1.913.795
Ajustamentos em activos financeiros		-	-
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações no capital próprio	4	679.504	696.317
Resultado líquido do exercício		110.714	76.014
Total dos Capitais Próprios		2.780.027	2.686.126
Passivo			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-
Passivos por impostos diferidos		-	-
Outras contas a pagar		-	-
Total dos Passivos Não Correntes		-	-
Fornecedores	12	26.206	51.694
Adiantamento de Utentes		23.683	-
Estado e outros entes públicos	6	10.143	10.343
Accionistas / sócios		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Outras contas a pagar	11	94.283	63.274
Diferimentos	8	4.655	24.673
Outros passivos financeiros		-	-
Total dos Passivos Correntes		158.970	149.983
Total do Passivo		158.970	149.983
		2.938.997	2.836.109

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Estoril, 18 de Fevereiro de 2019



Associação dos Antigos Alunos dos Salesianos do Estoril

Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.18</u>	<u>31.Dez.17</u>
Vendas de mercadorias		-	-
Prestação de serviços	13	449.868	420.842
Subsídios à exploração	14	333.697	305.038
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(3.147)	(3.280)
Fornecimentos e serviços externos	15	(182.219)	(175.236)
Gastos com o pessoal	16	(453.341)	(443.719)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos	17	26.740	19.237
Outros gastos e perdas	18	(17.846)	(5.776)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		153.752	117.106
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	19	(44.581)	(42.972)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		109.171	74.134
Juros e rendimentos similares obtidos	20	1.542	1.879
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		110.714	76.014
Imposto sobre o rendimento do período	6	-	-
Resultado líquido do período		110.714	76.014
Resultado por acção básico		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Estoril, 18 de Fevereiro de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO



Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Associação dos Antigos Alunos dos Salesianos do Estoril foi constituída em 1989, tem a sua sede na Rua D. Bosco, 1381, no Estoril. A Associação tem por objetivos:

- a) Prestar apoio à infância e juventude cooperando com as famílias no desenvolvimento integral das crianças e dos jovens;
- b) Promover atividades de apoio social à terceira idade e de assistência aos associados em situação de invalidez ou de carência de meios de subsistência.
- c) Promover a proteção da saúde através da prestação de cuidados de medicina preventiva curativa e de reabilitação.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.



Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

g) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Associação dos Antigos Alunos dos salesianos do Estoril são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transacção.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.



3.3. Imposto sobre o rendimento

A Instituição está isenta de pagamento de IRC, por ter o estatuto de IPSS, entidade sem fins lucrativos.

3.4. Cientes e outros valores a receber

As contas de “Utentes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.6. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.7. Financiamentos bancários

A Instituição não tem empréstimos bancários.

3.8. Locações

Não existem contratos de locação financeira.

3.9. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo. Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

3.10. Subsídios

Os subsídios são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Instituição cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional e estágios profissionais, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.



4. Ativos fixos tangíveis e intangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, no exercício de 2018 e 2017 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2017

	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-17
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	3.784	-	3.784
Edifícios e outras construções	1.355.804	31.315	-	-	-	1.387.119
Equipamento básico	39.285	1.224	-	-	-	40.510
Equipamento de transporte	10.148	-	-	-	-	10.148
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	67.971	8.842	-	-	-	76.812
Outros activos fixos tangíveis	137.098	-	-	(3.784)	-	133.314
Investimentos em curso	3.784	-	-	-	-	3.784
	<u>1.614.090</u>	<u>41.380</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.655.471</u>
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(826.485)	(38.062)	-	-	-	(864.547)
Equipamento básico	(36.155)	(2.618)	-	-	-	(38.772)
Equipamento de transporte	(10.148)	-	-	-	-	(10.148)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	(66.598)	(2.289)	-	-	-	(68.887)
Outros activos fixos tangíveis	(137.094)	(4)	-	-	-	(137.098)
	<u>(1.076.479)</u>	<u>(42.972)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.119.451)</u>
Quantia líquida escriturada	<u>537.611</u>					<u>536.019</u>

31 de Dezembro de 2018

	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-18
Custo:						
Edifícios e outras construções	1.390.903	31.751	-	-	-	1.422.654
Equipamento básico	40.510	933	-	-	-	41.443
Equipamento de transporte	10.148	-	-	-	-	10.148
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	76.812	180	-	-	-	76.992
Outros activos fixos tangíveis	137.098	-	-	-	-	137.098
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>1.655.471</u>	<u>32.864</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.688.335</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	(864.547)	(41.527)	-	-	-	(906.074)
Equipamento básico	(38.772)	(735)	-	-	-	(39.507)
Equipamento de transporte	(10.148)	-	-	-	-	(10.148)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	(68.886)	(2.319)	-	-	-	(71.205)
Outros activos fixos tangíveis	(137.098)	-	-	-	-	(137.098)
	<u>(1.119.451)</u>	<u>(44.581)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.164.032)</u>
Quantia líquida escriturada	<u>536.020</u>					<u>524.303</u>



31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-18
Custo						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	-	-	-	-	-	-
Direito de Superficie Terreno Sul	700.520		(16.813)	-	-	683.707
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	700.520	-	(16.813)	-	-	683.707
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	-	-	-	-	-	-
Direito de Superficie Terreno Sul	(4.203)	-	-	-	-	(4.203)
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	(4.203)	-	-	-	-	(4.203)
	(8.406)	-	-	-	-	679.504

5. Utentes

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Utentes” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Utentes				
Utentes conta corrente	-	7.635	-	2.587
Utentes conta títulos a receber	-	-	-	-
Utentes factoring	-	-	-	-
Utentes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	-	7.635	-	2.587
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	7.635	-	2.587

6. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	4.062	2.801
Outros impostos e taxas	-	-
	4.062	2.801
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	2.438	2.542
Segurança Social	7.353	7.722
Outros impostos e taxas	353	79
	10.143	10.343



7. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
CMCASCASIS "Crescer melhor em Cascais"	-	-	-	-
Outros	-	-	-	918
	-	-	-	918
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	-	-	918

8. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 os saldos da rubrica “Diferimentos” do activo e passivo foram como segue:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	354	348
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	-	-
	354	348
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer - Anuidades 2019	4.655	24.673
Juros de depósitos a prazo	-	-
	4.655	24.673

9. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Caixa	150	130
Depósitos à ordem	1.060.733	935.132
Depósitos à prazo	652.300	650.000
(...)	-	-
Outras	-	1.232
	1.713.183	1.586.494



10. Resultados transitados

Por decisão da Direção, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e foi decidido que o resultado líquido positivo referente ao exercício de 2018, no valor de 110.713,70€ fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados.

11. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Atualização salarial CCT	-	34.430	-	-
Férias e subsídios de férias	-	59.719	-	60.465
Outras contas a pagar	-	134	-	2.809
	-	94.283	-	63.274

12. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-dez-17	31-dez-16
Fornecedores conta corrente	26.206	51.694
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	26.206	51.694

13. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2018 e de 2017 foram como segue:

	31-Dez-18			31-Dez-17		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	449.868	-	449.868	420.842	-	420.842
	449.868	-	449.868	420.842	-	420.842



14. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2018 e de 2017 a Instituição reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Subsídio Seg. Social	311.659	301.077
Subsídio CM Cascais	15.250	852
IEFP - Estágios	6.789	2.909
Outros subsídios	-	200
	333.697	305.038

15. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

DESIGNAÇÃO				
	ANO 2018	ANO 2017	DIFERENÇA	%
Exploração Refeitórios	56.157,53	54.867,86	1.289,67	2,35%
Act. Extracurriculares	3.822,95	5.801,20	(1.978,25)	-34,10%
Trab.Especializados	17.612,22	12.659,72	4.952,50	39,12%
Publicidade e propaganda	660,52	1.039,21	(378,69)	-36,44%
Vigilância e segurança	776,13	808,11	(31,98)	-3,96%
Honorários	18.001,65	9.642,75	8.358,90	86,69%
Conservação	6.082,68	10.390,64	(4.307,96)	-41,46%
Serviços bancários	144,02	175,24	(31,22)	-17,82%
Ferramentas e Utensílios	139,11	480,97	(341,86)	-71,08%
Mat.Escritório	608,20	908,65	(300,45)	-33,07%
Mat. Didático	4.073,03	4.576,98	(503,95)	-11,01%
Electricidade	8.700,70	10.687,94	(1.987,24)	-18,59%
Combustíveis	273,00	295,00	(22,00)	-7,46%
Água	2.588,93	2.051,25	537,68	26,21%
Outros Fluidos - Gas	8.720,59	5.645,90	3.074,69	54,46%
Rendas	1.624,40	539,20	1.085,20	100,00%
Comunicação	2.323,83	2.945,23	(621,40)	-21,10%
Seguros	1.236,06	1.419,17	(183,11)	-12,90%
Deslocações Utentes	10.412,80	11.890,29	(1.477,49)	-12,43%
Despesas representação	75,00	65,00	10,00	15,38%
Limpeza higiene e conforto	28.998,23	29.819,62	(821,39)	-2,75%
Alimentação diversa	2.671,05	4.325,08	(1.654,03)	-38,24%
Outros Fornecimentos e serv.	6.128,75	3.661,37	2.467,38	67,39%
Notariado	387,94	539,30	(151,36)	100,00%
TOTAL	182.219	175.236	5.898	3,37%



16. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	(378.649)	(361.160)
Encargos sobre remunerações	(68.767)	(69.937)
Seguros	(4.395)	(4.347)
Indemnizações	-	-
Outros gastos com pessoal	(1.530)	(8.275)
	<u>(453.341)</u>	<u>(443.719)</u>

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2018 foi de 28.

17. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foram como segue:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Rendimentos suplementares	5.773	6.383
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários e Imobilizado	-	-
Correções de exercícios anteriores	91	4.157
Rendimentos direito de superfície	16.812	4.203
Outros rendimentos e ganhos (Donativos)	4.064	4.494
	<u>26.740</u>	<u>19.237</u>



18. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foram como segue:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Impostos	(467)	(227)
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dividas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas direito de superfície	(16.812)	(4.203)
Correções de exercícios anteriores	-	-
Outros gastos e perdas	(567)	(1.346)
	<u>(17.846)</u>	<u>(5.776)</u>

19. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-18</u>			<u>31-Dez-17</u>		
	<u>Gastos</u>	<u>Reversões</u>	<u>Total</u>	<u>Gastos</u>	<u>Reversões</u>	<u>Total</u>
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	(44.581)	-	(44.581)	(42.972)	-	(42.972)
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>(44.581)</u>	<u>-</u>	<u>(44.581)</u>	<u>(42.972)</u>	<u>-</u>	<u>(42.972)</u>

20. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2018 e de 2017, tinham a seguinte composição:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	1.542	1.879
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	113
	<u>1.542</u>	<u>1.993</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultados financeiros	<u>1.542</u>	<u>1.993</u>



Relatório e Parecer do Órgão de Fiscalização

Exmos Colegas,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, cumpre-nos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gerência elaborados pela Administração da nossa Associação dos Antigos Alunos Salesianos do Estoril reportados ao exercício em 31 de Dezembro de 2018.

1- RELATÓRIO

- 1.1. Durante o referido exercício o Órgão de Fiscalização acompanhou a actividade da Associação através de elementos contabilísticos e também de esclarecimentos da Administração.
- 1.2. Procedemos às conferências e verificações julgadas oportunas. Analisámos também o Balanço e outras demonstrações financeiras referentes a 2018 que foram consideradas adequadas.
- 1.3. O Relatório de Gerência apresentado pela Administração relata a situação e evolução da Associação, o qual mereceu do Órgão de Fiscalização a sua melhor atenção.
- 1.4. Constatamos com agrado a variação positiva, que consideramos materialmente relevante, do Resultado Líquido apurado em 31 de Dezembro de 2018 no valor de 110.713,70 Euros, registando uma variação positiva de 34.700,14 Euros, em relação ao Orçamento aprovado em 11 de Novembro de 2017.

Também a proposta de aplicação de resultados foi devidamente apreciada.

2- PARECER

Nestes termos o Órgão de Fiscalização é de parecer:

- a) Que sejam aprovados o Relatório da Administração, o Balanço e as Contas referentes ao exercício em 31 de Dezembro de 2018.
- b) Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Amoreira, 5 de Março de 2019

O Órgão de Fiscalização